

Área disputada, mas ainda pacata

» MARA PULJIZ
» JULIA BORBA

Considerada uma das cidades mais bem localizadas do Distrito Federal, o Núcleo Bandeirante atrai cada vez mais moradores. A distância de 15 minutos do Plano Piloto e do Aeroporto Juscelino Kubitschek e aluguéis a preços mais acessíveis fazem do antigo loteamento do período da construção de Brasília (1956-1960) um grande centro em processo acelerado de valorização. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) divulgada ontem pela Companhia de Planejamento (Codeplan) mostra que o crescimento atual do Núcleo Bandeirante é de 2,2% ao ano, com população de 26.086 habitantes — o DF, por exemplo, tem taxa de 2,3%.

No entanto, o administrador da região, Elias Dias Carneiro, diz que o Núcleo Bandeirante não tem mais para onde crescer. Por isso, está cada vez mais difícil encontrar imóveis disponíveis e avisos de vendas. Entre as vantagens que ele listou para morar na área, o principal destaque é a tranquilidade. “Nós não temos muitos casos de violência. Claro que existe a população de rua e os usuários de drogas, problema que precisa ser resolvido”, afirma o administrador.

Embora morar no Núcleo Bandeirante ainda tenha muitas vantagens, a população há alguns anos já esbarra com problemas no trânsito. O investimento na infraestrutura da cidade não acompanhou o crescimento e, hoje, o fluxo de veículos tem sido um dos principais tormentos de quem trabalha em Brasília ou até mesmo em cidades próximas. “Eu moro no Riacho Fundo e consigo chegar ao Núcleo Bandeirante em sete minutos se não tiver trânsito, mas no horário de pico, das 7h às 8h30, eu passo até 40 minutos para sair do congestionamento na rodovia e entrar na cidade”, reclamou o motorista Wilson Melo, 66 anos.

A Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) é a principal via de acesso a Park Way, Riacho Fundo e Recanto das Emas, mas o fluxo de cidades como Gama e Candangolândia faz a pis-

ta pequena para a quantidade de veículos. “Estão construindo um viaduto e acho que, com ele, a situação deve melhorar porque vai separar mais os carros dos ônibus”, acredita Ana Paula Nunes, 26 anos. Ela trabalha no setor de Recursos Humanos de uma empresa na Asa Sul e quase todos os dias enfrenta trânsito lento na entrada do Núcleo Bandeirante, onde mora. “Partindo da Candangolândia, eu poderia fazer o percurso em seis minutos, mas costumo demorar de 15 a 20 minutos”, disse. Segundo a Pdad, 66,6% dos domicílios do Núcleo Bandeirante têm pelo menos um automóvel na garagem e outros 16% utilizam a bicicleta como meio de locomoção. O sistema de transporte ineficiente é citado pelos moradores como um agravante do caos viário.

O economista e diretor da Codeplan, Júlio Miragaya, mostrou-se preocupado com o crescente número de carros no Núcleo Bandeirante e a falta de ciclovias. “Seria muito interessante para os moradores ter uma opção alternativa para percorrer pequenas distâncias, uma vez que o centro possui um comércio tão forte. O trânsito nos horários de pico por ali é realmente preocupante.”

Emprego

A atividade comercial no Núcleo Bandeirante, muito marcante no início da construção de Brasília, continua sendo uma forte característica. A pesquisa mostra que 32,9% da população da região administrativa atua no comércio e 19,5%, no funcionalismo público. O aspecto econômico atrai compradores de fora e gera emprego. Moradora do Riacho Fundo I, Esther Almeida, 45 anos, deixou o serviço em um shopping há cinco anos para ser gerente de loja de roupas e sapatos no Núcleo Bandeirante. “Aqui, a gente tem muito sossego e os preços são mais acessíveis por causa da concorrência. A maior clientela vem do Park Way, mas as pessoas daqui também compram bastante”, destacou a gerente, que atende de 10 a 12 clientes por dia.

Em relação ao grau de instrução dos

Monique Renne/CB/D.A. Press



Aqui não tem muita bandidagem e a gente vive tranquilo. A minha esperança é de chegar aos 80 e tantos anos”

Cícero Coelho de Souza, 60 anos, cearense e morador do Núcleo Bandeirante

RETRATO BRASILIENSE

Com crescimento populacional de 2,2% ao ano, o Núcleo Bandeirante não tem para onde expandir. A alta procura por imóveis na região se deve à tranquilidade, mas o grande fluxo de veículos na EPNB incomoda quem precisa trabalhar fora da cidade

» Há sete anos, menos brasilienses

O Núcleo Bandeirante é a 13ª cidade analisada pela Codeplan este ano. A primeira Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) foi realizada em 2004. Nela, teve destaque a formação da população do Núcleo Bandeirante: do total de 22.688 habitantes, a Codeplan registrou cerca de 40% já nascidos no DF, seguido por 31,6% de nordestinos. Em relação à escolaridade, 31,4% tinham o segundo grau completo; 9,2%, o primeiro grau; e 4,4% das crianças menores de sete anos estavam fora da escola.

moradores, a pesquisa mostra predominância do ensino médio completo em 26,3% da população e 19,5% tem ensino superior completo. A renda mensal da população é, em média, de 8,3 salários mínimos por domicílio. Os dados do levantamento mostram que 44,1% dos moradores trabalham no Plano Piloto.

A Pdad ainda verificou que 45,8% dos moradores são naturais do DF. O restante veio de estados do Nordeste (37%), além de Minas Gerais (17,8%) e Goiás (13,5%). As mulheres são maioria no Núcleo Bandeirante, representando 55,9% da população. A pesquisa da Codeplan detectou que 16,4% tem mais de 60 anos, ficando acima da média do DF, que é de 7,4%.

Para o cearense Cícero Coelho de Souza, 60, a cidade oferece qualidade de vida. “Aqui, não tem muita bandidagem e a gente vive tranquilo. A minha esperança é de chegar aos 80 e tantos anos”, brincou. Em uma mesa montada embaixo de uma árvore, o pioneiro Arceno Morilha, 74, passa o tempo com os amigos entre uma e outra rodada de dominó. Ele chegou de São Paulo, em 1956, para trabalhar como motorista na capital do país e se instalou no Núcleo Bandeirante quando a área da cidade ainda estava sendo desmatada. “Aqui, é um lugar maravilhoso de se morar. Não tomo comprimido e remédio nenhum, se eu viver até os 80 anos eu já estou feliz. Agora é só pescar e curtir”, disse.

Perfil da região/ NÚCLEO BANDEIRANTE

Confira os principais resultados da Pesquisa por Amostra de Domicílios (Pdad) realizada em junho de 2011 na área urbana do Núcleo Bandeirante. O levantamento foi feito em 601 domicílios.

Os imóveis

► Tipo	%
Casas	48,4
Quitinetes	4,7
Apartamentos	45,4
Barracos/cômodos	1,2
Uso misto	-
TOTAL	7.907

► Condição

	%
Alugado	36,8
Próprio quitado	52,3
Próprio em aquisição	4,2
Próprio em terreno não legalizado	0,2
Próprio em assentamento/invasão	0,3
Cedido	6,2
Funcional/outros	-

As moradias

► Perfil geral

Cinco a oito cômodos	56,6
Uma sala	85,2
Três ou mais quartos	44,6
Três ou mais banheiros	21,6
Uma vaga na garagem	47,8
Uma cozinha	95,6

► Infraestrutura

Abastecimento de água	100
Rede de esgoto	100
Rua asfaltada	99,7
Iluminação pública	98,7
Rede de água pluvial	99,7

► Veículos e serviços

Carro	66,6
Moto	4,5
Bicicleta	19,8
Internet	64,9
TV por assinatura	26,8
Assinatura de jornais/revistas	7,6

► Eletrodomésticos

Aparelho de DVD	78,5
Aparelho de TV	88,4
Notebook	35,4
Ar-condicionado	2,7
Rádio	33,1

A população

► Idade

	nº de pessoas	%
acima de 60 anos	4.276	16,4
40 a 59 anos	6.815	26
25 a 39 anos	6.144	23,6
19 a 24 anos	2.842	10,9
15 a 18 anos	1.276	4,9
10 a 14 anos	1.842	7,1
7 a 9 anos	947	3,7
5 a 6 anos	539	2,1
Até 4 anos	1.381	5,3
Total	26.089	100

► Sexo

	nº de pessoas	%
Feminino	14.590	55,9
Masculino	11.499	44,1

► Estado civil

Casado civil	18,1
Casado religioso	1,5
Solteiro	35,6
Divorciado	2,7
Separado	2,7
Viúvo	4,7

► Religião

Católica	63,5
Evangélica	26,8
Espírita	3,9
Outras	0,9
Não sabe / não informou	1,0

► Naturalidade

Distrito Federal	45,8
Minas Gerais	17,8
Goiás	13,5
Maranhão	11,3
Ceará	10,1
Piauí	8,2
Bahia	7,4

► Tempo de moradia no Núcleo Bandeirante

1 a 5 anos	24%
6 a 9 anos	10,3%
10 a 14 anos	15,4%
15 anos ou mais	47,7%
Menos de 1 ano	2,7%

► Onde morou antes no DF

Brasília	16,2%
Gama	11%
Taguatinga	13,5%
Ceilândia	10,8%

► Escolaridade

Superior completo	17,3
Ensino médio completo	26,3
Superior incompleto	10,8
Especialização/mestrado/doutorado	1,7
Fundamental completo	6
Analfabeto	-

► Atividade

Trabalho remunerado	45,8
Estudante	14,3
Aposentado/pensionista	14,3
Do lar	7,2
Desempregado	3,5

► Setor de atuação

Serviço público	19,5
Comércio	32,9
Serviços em geral	4,4
Saúde	3
Educação	3,6
Serviços de informática	1,7

► Renda mensal

Domiciliar	R\$ 4.510
Per capita	R\$ 1.377

Fonte: PDAD 2010/Codeplan